

Categoria garante aumento real, mantém direitos e alcança novas conquistas

Após um mês e meio de exaustivas negociações, o Comando Nacional das Bancárias e dos Bancários conseguiu derrotar a tentativa dos bancos de impor reajuste abaixo da inflação, que resultaria em perdas reais aos bancários, nos salários e em todas as verbas. A categoria garantiu a reposição total da inflação (INPC), mais aumento real de 0,6%, para 2026 e 2027.

Uma das batalhas desta negociação, com muita participação da categoria, foi para manter a mesa única, constantemente atacada pela Fenaban. O ano 2004 foi o início da mesa única de negociação. Se aprovado nas assembleias, desde então até 2027, a categoria acumulará um reajuste total de 286,5% nos salários, sendo 25% de ganho real. Nos pisos o ganho real será de 47,1%.

Caixa: Veja proposta que será votada na assembleia

Depois de 10 rodadas de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, iniciadas no dia 8 de julho, a Caixa Econômica apresentou a proposta final para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) das empregadas e empregados, que, nos dias 3 e 4 de setembro (quinta e sexta-feira) irão para votação em assembleias sindicais da categoria em todo o país.

“É importante que todos estejam informados, estimulem os colegas a também conhecer a proposta, participem das assembleias e votem com consciência. Pois é o voto de cada um que decidirá os rumos da campanha”, disse a coordenadora da CEE/Caixa, Luiza Hansen.

Os avanços passam por questões relacionadas à Promoção por Mérito; Carreira e remuneração; Digital e Genesys; Abono pecuniário de férias; Direito à desconexão; PCDs; Diversidade e equidade; Programa Saúde Integral; Ausências permitidas; Licença-saúde; Rede do Saúde Caixa.

Na proposta do Saúde Caixa, o banco vai aumentar o teto de 6,5% para 8% em 2027. Isso permitiria que a Caixa colocasse mais R\$ 600 milhões no plano a partir do ano que vem. Na parte dos usuários, o titular da ativa passa para uma contribuição progressiva por idade. Atualmente, todos pagam 3,5% da remuneração base. Na proposta que será votada nas assembleias, os mais jovens passam a pagar 2,7% e o percentual aumenta até 4,5%, conforme a idade. Os dependentes também passam a pagar de acordo com a faixa etária (entre R\$ 480 e R\$ 660). O teto familiar passa de 7% a 9% da remuneração base.

- Leia a matéria completa em nosso site -

Quinta é dia de mobilização, plenária e assembleia

Nesta quinta-feira (3), às 18h, realizaremos uma **plenária presencial** em nossa sede, seguida de **votação de forma remota/virtual** das 19h do dia 03 de setembro de 2026 (quinta-feira) até as 19h do dia 04 de setembro de 2026 (sexta-feira). O edital de convocação está publicado em nosso site.